

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - SCHWONKE, Camila Rose Guadalupe Barcelos. Sexualidade e gênero: a história oral de adolescentes com vivências de rua. 2006. 130f. Dissertação (Mestre em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2006.

2) Orientador e Co-orientador – FONSECA, Adriana Dora da.

3) Resumo – A adolescência consiste em uma fase do desenvolvimento humano, caracterizada por inúmeros conflitos, busca de identidade pessoal e também de experimentações, principalmente, no que se refere ao desabrochar da sexualidade. Durante todas as etapas da vida, a sexualidade assume diferentes significados e valores, sendo construída com a convivência no ambiente social em que o indivíduo se insere, estando fortemente imbricada com as questões de gênero, porém estas construções tendem a ser mais evidentes durante a adolescência. Nesta perspectiva, se faz necessário permearmos também espaços de vulnerabilidade social com o intuito de compreender as experiências sobre sexualidade e gênero, a partir do relato de adolescentes com vivências de rua. Assim, o presente estudo, consiste em uma pesquisa qualitativa, sendo a História Oral o método escolhido para dar voz aos/às adolescentes que se encontram imersos em um cenário de exclusão e abandono. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas, individuais e gravadas, com doze adolescentes com vivências de rua, seis do sexo masculino e seis do sexo feminino, que concordaram em participar do estudo, durante os meses de maio e junho de 2006, e que, no momento da coleta de dados, encontravam-se acolhidos, em duas instituições de abrigo que se situam em uma cidade localizada na metade sul do Rio Grande do Sul. Em seus depoimentos foi possível verificar que a história desses/as adolescentes é marcada por conflitos e violência intrafamiliar, o que proporciona o rompimento de laços com a família e sua consequente saída para a rua. A rua apresenta-se para @s jovens como um ambiente ruim para viver e onde é necessária a utilização de subterfúgios como a mendicância, o roubo e a prostituição para (sobre)viver. Em relação às suas concepções de sexualidade e gênero, @s adolescentes associaram sexualidade à prática sexual, prazer, busca de satisfação pessoal, e a sentimentos nobres como amor, sendo o ato sexual frequentemente realizado no espaço público da rua. As questões de gênero estão nitidamente marcadas por um forte preconceito em relação a um comportamento sexual mais despojado e liberal, da mulher. Também o grupo do estudo mostrou-se vulnerável a DSTs/AIDS e gravidez não-planejada, tendo em vista que, mesmo sabendo da importância do uso da camisinha nas relações sexuais, esta não era utilizada ou seu uso se deu de forma

inadequada. Diante do cenário desvelado pela pesquisa, acreditamos ser de suma importância a inserção do profissional enfermeiro no espaço da rua e, através de articulações com os demais segmentos sociais e profissionais, buscar a modificação da realidade que ora se apresenta. Dessa forma, o cuidado de enfermagem deve contemplar os aspectos referentes ao contexto social destes/as adolescentes, e suas individualidades, buscando restabelecer sentimentos de autoestima, amor próprio e autocuidado, na construção de seres humanos mais saudáveis e felizes.

4) Palavras-Chave - enfermagem; gênero; menores de rua; sexualidade.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.